CNPJ 28.321.315/0001-50

6 NEGÓCIOS & MERCADOS

Redes de fast food se unem para derrubar lei da Califórnia sobre novo mínimo

9 MEIO AMBIENTE

Ônibus brasileiro movido a energia solar é destaque em Santa Catarina

2 POLÍTICA

Em virada sensacional, Eduardo Braga vai para segundo turno com Wilson Lima

21,1 %

42,61 %

Wilson Lima e Eduardo Braga vão disputar no 2º turno o Governo do Amazonas

A disputa pelo Governo do Amazonas será definida em segundo turno, no dia 30 de outubro, entre Wilson Lima (União), candidato à reeleição e Eduardo Braga (MDB). Nesse domingo (2), de disputa do primeiro turno, o atual governador foi o mais votado com mais de 40% dos votos válidos e Eduardo Braga com mais de 20%. O ex-governador Amazonino Mendes (Cidadania) iniciou a apuração como o segundo mais votado, mas acabou sendo superado com o afunilamento da abertura das urnas, principalmente do interior.

Omar ultrapassa Menezes e é eleito senador pelo Amazonas

Omar Aziz (PSD) foi reeleito na noite desse domingo (2), senador pelo estado do Amazonas. O candidato irá ocupar a vaga no Senado de 2023 até 2028. Ele recebeu mais de 747.015 votos, equivalendo a 40,64% dos votos válidos. O concorrente, Coronel Menezes (PL) ficou com 39,56% alcançou menos de 727.202 mil votos.

Aziz é ex-governador do Amazonas. Nas eleições deste ano ele optou pelo atual senador Eduardo Braga (MDB) que disputou o governo do Amazonas.

O político é de Garça, interior de São Paulo e é formado em engenharia civil pela Universidade Federal do Amazonas. Seu primeiro cargo eletivo foi o de vereador de Manaus, em 1988, sendo reeleito em 1992. Dois anos depois, foi eleito o deputado estadual mais votado e, em 2002, foi eleito vice-governador na chapa de Eduardo Braga, sendo reeleito quatro anos depois. Em 2010, Omar foi o governador mais votado da história do Amazonas, com 63,9% do total de votos. Após concluir o mandato de governador, em 2014, Aziz disputou o Senado Federal conquistando mais de 930 mil votos.

Eleitores fazem fila e votação termina com mais de 2h de atraso no Amazonas

O Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas (TRE-AM) divulgou, no início da noite desse domingo (2), os dados parciais das Eleições de 2022 em todo o Amazonas. De acordo com o presidente do TRE-AM, desembargador Jorge Lins, apesar das filas em muitos locais de votação, o pleito transcorreu de forma segura e ordenada, tendo os eleitores conseguido exercer seu direito ao voto e à cidadania.

Durante a última coletiva de imprensa, o presidente explicou que muitos fatores contribuíram para a formação das filas nas escolas eleitorais, entre elas, a exigência da biometria, o número de candidatos para votar e o horário unificado de votação em todo o País. "Muitos eleitores deixaram para ir aos seus locais de votação na última hora, talvez por causa da mudança do horário; a biometria é outro fator porque existem pessoas que demoram a mais para fazer a identificação, no entanto, o processo não foi prejudicado e eleitor pôde concretizar a sua cidadania", explicou. Ainda de acordo com o presidente do TRE-AM, por causa da alta demanda, até às 18h, 13 municípios, entre eles a capital, ainda estavam processando votos.

No 1º turno, o TRE-AM contabilizou a substituição de 64 urnas eletrônicas e mais de 130 precisaram ser reiniciadas. Em duas urnas (uma em Manaus e outra em Coari) a votação ocorreu de forma manual e a apuração dos votos será feita de forma mista.

Lula e Bolsonaro disputarão 2º turno na corrida presidencial

A eleição presidencial será decidida em um segundo turno entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL), de acordo com dados do TSE. Com cerca de 79% das urnas apuradas até 20h21, Lula havia recebido 43,08 milhões de votos válidos, ou 48,39% do total contabilizado pela Justiça Eleitoral até aquele momento. O presidente e candidato à reeleição havia recebido 41,9 milhões de votos, ou 43,23% do total. O segundo turno ocorre quando nenhum candidato consegue atingir a maioria da soma total dos votos computados. O encontro entre os dois principais rivais está marcado para o dia 30 de outubro, último domingo deste mês. A realização da segunda etapa do pleito frustra principalmente a campanha do petista, que, na reta final do primeiro turno, investiu na defesa pelo voto útil na intenção de encerrar a disputa neste domingo, 2. Para a professora do Departamento de Ciência Política da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) Nara Pavão, a tendência é que os candidatos foquem em locais onde o desempenho no primeiro turno ficou abaixo do esperado. "O Sudeste terá uma disputa acirrada porque é uma região estratégica. Mas eles devem evitar áreas onde já têm apoio consolidado. Então Lula vai, em geral, evitar o Nordeste", avaliou.

Helder Barbalho (MDB) é reeleito governador no PA com 69,39% dos votos

O governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), foi reeleito nesse domingo, 2, em primeiro turno. Com 79,86% das seções totalizadas, o emedebista tinha 69,39% dos votos.

Na sequência, Zequinha Marinho (PL) tem 27,90%; Adolfo Oliveira (PSOL), 1,44%; Dr. Felipe (PRTB), 0,74%; Major Marcony (Solidariedade), 0,23%; Sofia Couto (PMB), com 0,13%; Cleber Rabelo (PSTU), 0,13%; e Paulo Roseira (Agir), 0,03%.

Sérgio Moro é eleito senador no Paraná

O ex-juiz Sergio Moro (União) venceu a eleição para o Senado no Paraná nesse domingo (2) e assumirá a vaga ocupada hoje pelo senador Alvaro Dias (Podemos), entusiasta da Operação Lava Jato e padrinho de sua entrada na política.

Com 96% das urnas apuradas, ele tinha 34% dos votos válidos. Alvaro Dias, que está no Senado há mais de vinte anos e buscava a reeleição, estava com 24%, atrás de Paulo Martins (PL), que conseguiu 29%.

Esta foi a primeira eleição disputada por Moro, que largou a magistratura em 2018 para ser ministro da Justiça no governo Jair Bolsonaro (PL) e desde então tropeçou em diversos movimentos políticos.

Na campanha, Moro prometeu liderar no Senado a oposição a um eventual governo liderado pelo PT, partido que foi o principal alvo dos processos que conduziu nos anos em que esteve à frente da Lava Jato. Ele assumirá o mandato de oito anos em fevereiro.

Ucrânia expulsa forças russas em cidade de área anexada por Putin

Forças do Exército da Ucrânia expulsaram nesse sábado (1º) cerca de 5.000 soldados russos na cidade de Liman, ponto estratégico na área anexada na véspera por Vladimir Putin na autoproclamada república popular de Donetsk. Um importante aliado do russo pediu uma resposta nuclear à situação.

O avanço ocorreu ao longo desta semana, e parece ter sido desenhado por Kiev para desmoralizar os russos um dia após Putin ter feito um grandioso evento para celebrar a integração à Rússia de Donetsk e sua vizinha região russófona do Donbass (leste), Lugansk, além das áreas ao sul de Kherson e Zaporíjia, que ligam as duas primeiras à Crimeia, anexada em

2014.

O chefe dos separatistas que governavam boa parte de Donetsk desde a guerra civil de 2014, Denis Puchilin, disse na sexta (30) que a situação era "muito desagradável" e que seria necessário "aprender com os nossos erros".

No sul ucraniano, a estatal de energia nuclear Energoatom afirmou que os russos prenderam o diretor da maior usina atômica da Europa, a de Zaporíjia, que está sob ocupação de Moscou e desligada. Se confirmado, pode ser um passo para tentar colocar o local sob administração da estatal russa do setor, a Rosatom.

EUA libertam dois sobrinhos de Maduro em troca de prisioneiros com a Venezuela

A Venezuela libertou nesse sábado (1º) sete norte-americanos presos, incluindo cinco executivos do petróleo, em troca da libertação de dois parentes do ditador venezuelano Nicolás Maduro, informaram autoridades norte-americanas.

A troca inclui executivos da Citgo Petroleum detidos por anos, além do veterano da Marinha dos EUA Matthew Heath e outro cidadão americano chamado Osman Khan. Eles foram trocados por dois sobrinhos da mulher de Maduro, anteriormente condenados por acusações relacionadas a drogas.

A soltura é o resultado de conversas secretas iniciadas em março entre Washington e o governo socialista de Maduro, que está sob estritas sanções americanas, inclusive no setor de energia. Acontece em um momento em que Washington está sob forte pressão para fazer mais para garantir a liberdade de dezenas de cidadãos dos EUA detidos no exterior, inclusive na Rússia, onde está presa a jogadora de basquete Brittney Griner.

O governo de Maduro afirmou que dois jovens venezuelanos "injustamente" detidos nos EUA foram libertados, bem como um grupo de cidadãos norte-americanos que estavam sujeitos a processos judiciais venezuelanos. Segundo declaração na mídia estatal, os americanos foram libertados por razões humanitárias.

Como OMS pode decretar o fim da pandemia de Covid

A redução das mortes e dos casos severos de Covid-19 em todo o mundo, reflexo direto do avanço expressivo da cobertura global de vacinação, já faz com que a própria OMS (Organização Mundial da Saúde) fale abertamente sobre um possível fim do status de pandemia conferido à doença.

Responsável por declarar a pandemia em março de 2020, a entidade também tem a prerrogativa de determinar o rebaixamento à categoria de endemia: uma classificação mais branda, mas que ainda representa ocorrência da doença em uma ou mais regiões.

Da mesma forma que não existem critérios fixos -como um número específico de casos e mortes- para a OMS determinar que existe uma pandemia, tampouco há referências preestabelecidas para que decrete o término do status pandêmico.

Independentemente de a Covid-19 permanecer oficialmente classificada como pandemia, vários países já aliviaram a maior parte das medidas de restrição contra a doença, entre os quais o Brasil.

Pré-venda do iPhone 14 no Brasil começa na próxima sexta (7)

A Apple anunciou nesta sexta-feira (30) que a pré-venda do iPhone 14 no Brasil terá início em 7 de outubro, e os aparelhos estarão disponíveis no país no dia 14 de outubro. O novo modelo terá preços a partir de R$ 7.599.

A nova linha de celulares da Apple tem quatro modelos de iPhone e chegará ao Brasil um mês após seu lançamento oficial nos EUA. Estarão disponíveis para compra no país na próxima semana o iPhone 14, o iPhone 14 Pro e o iPhone 14 Pro Max. O iPhone 14 Plus, que completa a coleção, ainda não tem data para chegar ao mercado brasileiro.

Os modelos iPhone 14 Pro e iPhone 14 Pro Max, os mais caros da nova linha, apresentam telas, materiais e câmeras melhores, além de uma "franja" interativa. Eles usam o chip A16 Bionic, que a Apple diz ser o "mais rápido disponível em um smartphone".

A câmera, uma das principais qualidades da linha, também teve melhorias no processamento de imagem. Segundo o site da Apple, as fotos ficarão até 2,5 vezes melhores em ambientes pouco iluminados. As câmeras dos iPhone 14 e do 14 Plus têm 12 MP, enquanto as do iPhone 14 Pro e 14 Pro Max têm 48 MP.

TikTok removeu mais de 33 milhões de contas falsas no segundo trimestre

A empresa responsável pelo TikTok, a ByteDance, partilhou um relatório que pretende mostrar que tem levado a sério as responsabilidades na moderação do conteúdo que é partilhado na plataforma.

De acordo com este relatório, o TikTok refere que entre os dias 1 de abril e 30 de junho deste ano conseguiu apagar 33,6 milhões de contas falsas - o que diz respeito a um aumento de 61% em relação ao trimestre anterior. Em comparação com o segundo trimestre de 2021, este número diz respeito a um aumento superior a 2.000%.

Em relação à remoção de vídeos antes que estes sejam denunciados, o TikTok refere que foram eliminados 89,1% no segundo trimestre, mais do que os 83,6% correspondentes ao primeiro trimestre do ano.

Meta identifica e desativa extensa rede de propaganda russa sobre guerra

Foi identificada e desativada uma extensa rede de contas falsas no Facebook, que espalhava propaganda russa sobre a invasão à Ucrânia em toda a Europa Ocidental, segundo a Associated Press.

De acordo com a Meta, empresa que detém o Facebook e o Instagram, foram criados mais de 60 sites falsos que se faziam passar por meios de comunicação legítimos, como o The Guardian, e nos quais eram divulgados pontos de discussão russos sobre a Ucrânia.

Além disso, mais de 1.600 contas no Facebook foram usadas para espalhar propaganda russa para públicos na Alemanha, Itália, França, Reino Unido e Ucrânia.

A Meta diz que esta foi a maior e mais complexa rede ligada à Rússia que a empresa identificou desde o início da invasão. "Esta é provavelmente a maior e mais complexa operação de origem russa que interrompemos desde o início da guerra na Ucrânia", disse David Agranovich, diretor do Departamento de Interrupção de Ameaças.

Redes de fast food se unem para derrubar lei da Califórnia sobre novo mínimo

McDonald's, Starbucks, Chipotle Mexican Grill e outras grandes redes de restaurantes estão se unindo para gastar milhões de dólares para tentar derrubar uma nova lei da Califórnia (EUA) que poderia definir o salário mínimo do Estado para a indústria de fast food em até US$ 22 por hora no próximo ano. A coalizão "Save Local Restaurants" disse na sexta-feira (30) que levantou US$ 12,7 milhões para combater a lei, conhecida como "Fast Recovery Act".

Marcas corporativas contribuíram com US$ 9,9 milhões e franqueados individuais doaram US$ 2 milhões, incluindo proprietários de redes KFC e McDonald's. As associações comerciais respondem pelo resto, segundo a coalizão. "Os californianos vão arcar com o custo desta nova lei, então é justo que eles digam se ela deve ser mantida", disse Matthew Haller, presidente da Associação Internacional de Franquias.

O McDonald's contribuiu com cerca de US$ 360.000, enquanto vários franqueados individuais da rede doaram separadamente milhares de dólares cada. Burger King, Subway e Domino's Pizza doaram US$ 250.000 cada, enquanto Wendy's contribuiu com US$ 150.000, mostra o arquivo.

O salário mínimo atual da Califórnia é de US$ 15 por hora e deve aumentar em 50 centavos no próximo ano. A lei exige que a Califórnia crie um conselho de dez pessoas, incluindo trabalhadores, representantes sindicais, empregadores e defensores de empresas, que poderia definir um salário mínimo para trabalhadores de fast food no próximo ano de até US$ 22 e reajuste anual com base na inflação.

Conheça a visão do Bocom BBM para a renda fixa

Os Bancos, energia elétrica e saneamento. Para Leandro Nogueira, diretor e gestor dos fundos de crédito do Bocom BBM, a busca por empresas mais resilientes é importante nesse momento. De acordo com o gestor, os juros altos tendem a favorecer o setor bancário, enquanto o repasse inflacionário é uma característica do setor de utilities. Por outro lado, o mesmo cenário prejudica a construção civil e o varejo, sendo os setores que, em sua visão, demandam maior atenção.

"Estamos em um momento conservador no portfólio", disse Nogueira no último episódio do podcast Outliers, apresentado por Carol Oliveira, coordenadora de análise de fundos da XP, e Nathalia de Sá, analista de alocação e fundos do Research da XP.

O gestor de fundos de crédito reforça a preferência por empresas menos alavancadas e por setores que conseguem repassar as pressões inflacionárias. Esse posicionamento reflete a cautela no momento de alocação dos fundos da BBM. Ele conta que atualmente, o portfolio conservador reflete a visão de que taxas de juros em movimento de alta encarecem o crédito e podem comprometer a saúde financeira das empresas.

A respeito do núcleo de crédito, o gestor explica os fundos de crédito do Bocom BBM foram lançados em dezembro de 2019.

Demoraram a sair porque o mercado, ainda em desenvolvimento, apresentava pouca liquidez.

Ministério abre consulta sobre consumidor de energia poder escolher fornecedor

O Ministério de Minas e Energia (MME) abriu consulta pública sobre dar aos consumidores de energia elétrica a possibilidade de escolher qual empresa será sua fornecedora, para ampliar a competição no setor. As contribuições poderão ser enviadas até 1º de novembro. A consulta pública está prevista na Portaria 690/22, publicada no Diário Oficial da União de sexta-feira (30), e vai debater a possibilidade de os consumidores comercial e industrial poderem escolher seu fornecedor livremente a partir de 2026. Para o consumidor residencial, a medida valeria em 2028.

A pasta acredita que, ao permitir o acesso de consumidores a outros fornecedores de energia, a competitividade do setor vai aumentar e a qualidade do serviço do melhorar, diminuindo o preço para o consumidor final.

A proposta manterá a segregação entre atacado e varejo. Dessa forma, consumidores da baixa tensão que decidirem acessar o mercado livre passarão a ser representados por um "agente varejista" junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Ações da Sabesp disparam antes de eleições no Estado de São Paulo

As ações ordinárias da Sabesp (SBSP3), Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, avançam mais de 6,9%, por volta das 14h30 dessa sexta-feira (30), entre as maiores altas da bolsa, no último pregão antes do primeiro turno das eleições para governador do Estado de São Paulo.

Uma eventual vitória de Tarcísio de Freitas, do Republicanos, é vista com bons olhos por agentes do mercado. Isso porque ele já defendeu abertamente a privatização da companhia, mesmo que, nos últimos tempos, tenha suavizado e evitado comentar sobre essa possibilidade.

Para Guto Leite, gestor da Western, a Sabesp é um caso de estatal que tem espaço para melhora operacional e que possui chances de apresentar um trigger(catalisador) de privatização, principalmente em caso de vitória de Tarcísio de Freitas.

Ibovespa fecha em alta de 2,20% e avança em setembro, na contramão do mundo; dólar fica estável no dia, mas sobe no mês

O Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, fechou setembro no verde, com leve alta de 0,47%. O forte avanço de hoje, de 2,20%, levou o benchmark aos 110.036 pontos e o salvou de fechar o mês em queda, descolando-o, ainda, das tendências vistas no exterior. Em Nova York, Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq caíram, nesta sexta, 1,71%, 1,51% e 1,51%, respectivamente. No mês, as quedas acumuladas foram, na mesma sequência, de 8,68%, 8,91% e 9,66%.

O Ibovespa, apesar do pessimismo mundial, conseguiu fechar setembro no verde com a ajuda de certos setores da economia.

As construtoras foram destaques no mês, as ações ordinárias da Cyrela (CYRE3) subiram 29,59%, sendo a principal alta do índice, seguidas das da MRV (MRVE3), com mais 22,86%. A EzTec (EZTC3) também teve suas ações ordinárias no top cinco, com mais 17,61%.

B3 (B3SA3) amplia horário de funcionamento a partir de 7 de novembro

A partir do dia 7 de novembro de 2022, os horários de negociação do mercado de bolsa e balcão organizado da B3 (B3SA3) sofrerão alterações devido ao término do horário de verão nos Estados Unidos, segundo ofício publicado nessa sexta-feira (30).

O horário de negociação no mercado a vista e fracionário passa a terminar às 17h55. Atualmente, eles fecham às 17h.

No mercado a termo, as negociações vão acontecer entre 10h e 18h25, enquanto o mercado de opções funcionará das 10h05 às 17h55.

“Essas alterações ocorrem durante o início e o fim do horário de verão americano para que o investidor possa acompanhar o funcionamento do mercado sem que haja qualquer lacuna envolvendo as negociações”, explica a B3.

Micro e pequenas empresas criaram mais de 70% dos empregos de agosto

No mês de agosto, as micro e pequenas empresas (MPE) foram responsáveis por mais de 70% do total de empregos criados no país, mostra levantamento do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) com base em dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Do saldo de 278,6 mil contratações no período, 199,6 mil vagas formais foram criadas por essas empresas.

No acumulado do ano, o país gerou 1,8 milhão de empregos, sendo as micro e pequenas empresas responsáveis por 1,3 milhão (71,7%). As médias e grandes, por sua vez, criaram 400 mil postos de trabalho, o que corresponde a 21,5% do total.

De acordo com o levantamento, o setor de serviços das micro e pequenas empresas concentra a maior parte das contratações. Foram 96,2 mil em agosto, o que representa 35%. Os setores de comércio e construção civil ocupam a segunda e terceira posição, respectivamente, na criação de postos de trabalho entre as MPEs.

O presidente do Sebrae, Carlos Melles, destacou que no primeiro ano da pandemia o país teve um saldo total negativo de 191.455 contratações, mas, entre as micro e pequenas empresas o saldo foi positivo. "[Foram] mais de 56 mil empregos. O resultado ruim é atribuído às médias e grandes, que foram responsáveis por -274.220 postos de trabalho".

Aneel mantém bandeira tarifária verde para outubro

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) manteve a bandeira verde em outubro para todos os consumidores conectados ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Com a decisão, não haverá cobrança extra na conta de luz pelo sexto mês seguido.

A conta de luz está sem essas taxas desde o fim da bandeira de escassez hídrica, que durou de setembro de 2021 até meados de abril deste ano. Segundo a Aneel, na ocasião, a bandeira verde foi escolhida devido às condições favoráveis de geração de energia.

Caso houvesse a instituição das outras bandeiras, a conta de luz refletiria o reajuste de até 64% das bandeiras tarifárias aprovado no fim de junho pela Aneel. Segundo a agência, os aumentos refletiram a inflação e o maior custo das usinas termelétricas neste ano, decorrente do encarecimento do petróleo e do gás natural nos últimos meses.

Redução do preço do querosene de aviação passa a valer hoje

A redução de 0,84% nos valores de venda do Querosene de Aviação (QAV) da Petrobras para as distribuidoras está valendo a partir desse sábado (1º). A companhia informou que esta é a terceira queda nos preços do produto. Anteriormente, os preços tinham caído 10,4%, em setembro, e 2,6%, em agosto.

A empresa informou que a prática dos últimos 20 anos indica ajustes mensais de preços de QAV, que são definidos por meio de fórmula contratual negociada com as distribuidoras.

"Os preços de venda do QAV da Petrobras para as companhias distribuidoras buscam equilíbrio com o mercado internacional e acompanham as variações do valor do produto e da taxa de câmbio, para cima e para baixo, com reajustes aplicados em base mensal, mitigando a volatilidade diária das cotações internacionais e do câmbio", revelou.

A comercialização do QAV é feita pela Petrobras apenas para as distribuidoras. Cabe às distribuidoras transportarem e venderem o produto para as empresas de transporte aéreo e outros consumidores finais nos aeroportos ou para os revendedores. "Distribuidoras e revendedores são os responsáveis pelas instalações nos aeroportos e pelos serviços de abastecimento", observou.

Segundo Jane Goodall, estamos condenados se o meio ambiente continuar sendo negligenciado

Em entrevista à Agência France-Presse, a primatologista Jane Goodall disse esta semana que estamos condenados se o meio ambiente continuar sendo negligenciado. "Estamos literalmente nos aproximando de um ponto sem volta. Olhe ao redor do mundo e veja o que está acontecendo com as mudanças climáticas. É assustador", disse.

Ela já havia declarado, em conferência realizada pelo Parlamento Europeu, que é por causa do nosso desrespeito aos animais silvestres e domésticos reduzidos a produtos de consumo que hoje os espaços naturais também estão se tornando ambientes em que as doenças podem atravessar a barreira das espécies e se transferir de um animal não humano para um humano.

Além dos apontamentos e críticas, há muito tempo a primatologista qualifica a dieta à base de vegetais como mais benéfica para a saúde. Costuma citar a si mesma como exemplo, argumentando que assim que parou de se alimentar de animais, imediatamente sentiu-se melhor e mais leve. "Muitas pessoas me disseram o mesmo", pontuou em seu artigo.

Ônibus brasileiro movido a energia solar é destaque em SC

No meio automotivo, algumas empresas já apostam em células solares para alimentar a bateria dos veículos elétricos. Uma solução mais sustentável do que depender apenas dos carregadores convencionais. Um grupo de pesquisadores em Florianópolis (SC) está de olho na ideia faz tempo e apresentou ainda em 2016 o eBus, um protótipo de ônibus elétrico com tecnologia 100% nacional alimentado por energia solar.

Com ar-condicionado, Wi-Fi e tomadas nas poltronas, o veículo foi desenvolvido no laboratório de energia solar fotovoltaica da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Os únicos componentes importados do Japão são as baterias de lítio.

O veículo demorou menos de doze meses para ficar pronto e começou a operar em 2017, rodando cerca 40 mil quilômetros por ano até 2019. Com a pandemia, o ônibus só voltou a rodar no início de 2022 e até agora contabiliza 120 mil quilômetros percorridos.

Estudo alemão recomenda redução do consumo de carne em pelo menos 75%

Segundo um estudo da Universidade de Bonn, na Alemanha, pelo bem do planeta, os países ricos precisam reduzir o consumo de carne em pelo menos 75%. A publicação sustenta que os países ocidentais, como os EUA e as nações europeias mais ricas, estão sobrecarregando o planeta de maneira desnecessária em consequência do alto consumo de carne. Vale lembrar que diversos países, incluindo os mais ricos, também financiam o desmatamento no Brasil por meio da importação de carne brasileira e da aquisição de grãos utilizados na pecuária intensiva e que são cultivados em áreas desmatadas do Cerrado e da Amazônia. Ou seja, o impacto ambiental no Brasil também é financiado internacionalmente, não restringindo-se ao consumo interno, até porque o agronegócio nacional tem ampliado suas exportações a cada ano visando maior lucratividade.

Conforme o estudo, na União Europeia, por exemplo, o cidadão médio consome cerca de 80 quilos de carne por ano. "Se todos os humanos consumissem tanta carne quanto europeus ou norte-americanos, certamente perderíamos as metas climáticas internacionais e muitos ecossistemas entrariam em colapso", diz o autor do estudo Matin Qaim. Segundo os pesquisadores da Universidade de Bonn, embora seja positiva a redução do consumo de carne em outros países, o impacto ambiental da indústria da carne não é intensificado pelos países mais pobres. Qaim defende que os países mais ricos assumam mais responsabilidades, o que não significa isentar países que tendo condições de preservar suas florestas permitam o oposto ao favorecer uma nociva expansão do agronegócio.